



## Desafio Ideia B1

**Consigo desenvolver e implementar uma ideia**  
Educação para o Empreendedorismo



### *Design Empreendedor*

## **Um modelo de negócio sustentável**

Os alunos analisam os processos de geração e promoção de ideias, desenvolvem um modelo de negócio sustentável com base numa ideia própria e aprendem mais sobre a proteção de marcas registadas.

## **Materiais Opcionais** **Caderno Proteção de Ideias**

O *Caderno Proteção de Ideias* faz parte integrante dos materiais didático-pedagógicos do *Desafio Ideia B1*.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



PEEP  
POLICY EXPERIMENTATION  
& EVALUATION PLATFORM



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia



# Ficha 1

## Protege as tuas ideias!

Se as boas ideias não influenciassem a forma como as pessoas vivem, ainda hoje viveríamos em cavernas. Já tiveste uma boa ideia? Como é que podes proteger as tuas ideias? Que meios de proteção estão disponíveis?

### Domínios da proteção:

1. Patentes
2. *Design*
3. Marcas registadas
4. Nomes das empresas
5. Denominação de origem protegida (DOP) e indicação geográfica protegida (IGP)
6. Obras e *software*

### I. Patentes

Podes proteger as tuas ideias com uma patente, impedindo que sejam fabricadas, vendidas ou usadas sem o teu consentimento. O direito de produção, venda e uso pode ser adquirido por meio de licenciamento ou venda. Para a obtenção de uma patente, a tua ideia deve estar obrigatoriamente relacionada com a resolução de um problema técnico. Em conformidade com o direito de patentes, o fator mais determinante para a concessão deste tipo de proteção é a “originalidade” do produto. Por isso, deves investigar ou solicitar a um instituto de patentes que investigue o estado da arte da tecnologia em causa. A propósito: Na União Europeia, não se podem patentear ideias de negócio. Nos E.U.A., contudo, é possível patentear “métodos de negócios”.

Aspetos a considerar na requisição de uma patente:

- A ideia não deve ser tornada pública antes da requisição da respetiva patente.
- Todas as implicações económicas/comerciais da ideia devem ser bem analisadas.
- Todos os detalhes técnicos têm de ser descritos com precisão.
- A requisição da patente não pode ser apresentada por correio eletrónico.
- 

As patentes solicitadas dentro de cada país asseguram proteção num período de vinte anos e podem ser requisitadas nas respetivas entidades competentes. Em Portugal, as requisições devem ser feitas no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (<http://www.marcasepatentes.pt/>). As patentes europeias são requisitadas no Gabinete Europeu de Patentes, em Munique, Alemanha (<https://www.epo.org/index.html>). Não existem patentes reconhecidas a nível mundial.



## 2. Design

O visual de um produto comercial é patenteado com base num *design* registado.

Os direitos de autor compreendem todas as características e particularidades do produto (cor, forma, revestimento), incluindo o seu *design*. A proteção abrange os modelos do produto e é regulada pela legislação em vigor para *designs* registados.

O Modelo de Utilidade é um modelo de patente que inclui a chamada “patente menor”, que protege *designs* técnicos aperfeiçoados com vista à sua aplicação em produtos já existentes. O seu prazo de proteção é de apenas dez anos e a sua atribuição é significativamente mais rápida.

O Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia, em Alicante, Espanha (<https://euipo.europa.eu/ohimportal/pt>) é responsável pela proteção de *designs* nos Estados-Membros da U.E. A este nível, o período máximo de proteção garantido é de vinte e cinco anos.

## 3. Marcas registadas

Para ser protegida, uma marca registada tem de apresentar características distintivas. A abreviatura de marca registada é (mr), em português, e (™), em inglês. Por vezes, na identificação de uma criação, a origem da marca é enfatizada (ex.: [mr] por ... / ™ por...).

O registo ® de uma marca não é obrigatório, mas é recomendado. O registo permite impedir legalmente a utilização da marca ou do logótipo pela concorrência. O período de proteção é de dez anos, podendo ser prolongado por dez anos adicionais, se necessário. Para mais informação sobre os procedimentos e os custos associados ao registo de marcas, consulta a página do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (<http://www.marcasepatentes.pt/>) consultado em julho 2018

A proteção de uma marca registada concede ao seu proprietário o direito exclusivo de utilização da marca. Este direito é transferível, adquirível e partilhável. Pode, por isso, ser vendido ou cedido para fins comerciais através de um contrato de licenciamento.

Modelos de marcas registadas mais comuns:

### 1. LOGÓTIPO TEXTUAL

Utilização exclusiva de LETRAS CAPITALIS; sem fonte específica; sem imagens gráficas. Tanto letras como palavras podem ser usadas.

### 2. Marca de *design*

Imagem sem texto.

### 3. Palavra e marca de *design*

Imagem com texto.

### 4. Marca tridimensional (física)

Ex.: forma característica de uma garrafa.



As marcas são frequentemente copiadas/falsificadas (contrafação de marcas). É o caso, por exemplo, dos brinquedos da Lego, dos relógios de luxo, das malas de *designers*, dos aparelhos eletrónicos. A contrafação causa prejuízos e perdas a muitas empresas.



#### 4. Nomes das empresas

O registo do nome de uma empresa é semelhante ao registo de uma marca. Neste caso, no entanto, os procedimentos devem ser efetuados na entidade responsável, em cada país, pelo registo comercial e pelo registo de pessoas coletivas. Em Portugal, esta entidade corresponde ao Instituto dos Registos e Notariado (<http://www.irn.mj.pt/sections/empresas>). O nome da empresa pode derivar da marca registada e vice-versa.



#### 5. Denominação de origem protegida (DOP) e indicação geográfica protegida (IGP)

Desde 1992, é possível proteger a denominação de origem e a indicação geográfica de produtos agrícolas e alimentos produzidos na U.E. (ex.: carne de porco alentejano; cereja da Cova da Beira). A reputação internacional de um produto agrícola ou alimento pode fazer com que comece a ser copiado e com que o seu nome passe a ser utilizado indevidamente. Nestes casos, a proteção pode ser assegurada através de um registo gerido pela Comissão Europeia. A autenticidade dos produtos é certificada com o logo da Comissão Europeia. Esta proteção é válida em toda a U.E. e não tem limite de tempo. Graças a este tipo de proteção, as partes lesadas podem defender-se a si mesmas, reivindicando a eliminação de certos produtos ou a atribuição de compensações.

#### 6. Obras e software

Os direitos de autor protegem as criações intelectuais nas áreas da literatura, da música, das artes plásticas e do cinema. A individualidade e a originalidade da propriedade intelectual estão abrangidas.

Os novos programas de *software* estão automaticamente protegidos pelos direitos de autor. Os direitos de autor desenvolvidos no século XVIII têm de ser adaptados à era digital em que vivemos. Os direitos de autor estão inerentemente ligados aos direitos de reprodução e significam que o trabalho de um determinado autor não pode ser copiado/utilizado sem a sua autorização.

Os direitos de autor são representados através do símbolo ©.

A regulação dos direitos de autor inclui medidas de proteção técnicas (ex.: proteção contra cópias), que impedem a utilização indevida, a reprodução e a distribuição não autorizadas por terceiros. O detentor dos direitos de autor de uma determinada obra deve, no entanto, permitir a realização de cópias para uso privado, o que significa, por exemplo, que uma pessoa que compra um CD pode gravá-lo e oferecê-lo aos seus amigos e familiares. O plágio (*pirataria*) pode ser definido como “o uso ilegal de propriedade intelectual protegida por direitos de autor”, o que se aplica, por exemplo, a canções e a textos.

#### Comparação: Direitos de autor, patentes e *design* registados

- A proteção dos direitos de autor é insuficiente e facilmente contornada.

O *software* pirateado, por exemplo, é extremamente comum.

- A proteção conferida através de patentes e *designs* registados é mais sólida.

No caso dos programas de *software*, os conteúdos técnicos ficam protegidos. No entanto, nem todo o *software* pode ser patenteado, uma vez que este tipo de proteção só é atribuído a produtos que tenham obrigatoriamente uma componente técnica.



## Protege as tuas ideias!

### Síntese

Domínios da proteção	Legislação	Instituição competente	Período de proteção
<b>Patentes</b>	Lei das patentes	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual	20 anos
<b>Designs</b>	Lei dos Modelos de Utilidade	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual	Modelo de Utilidade: 6-10 anos
<b>Denominação de origem protegida (DOP) e indicação geográfica protegida (IGP)</b>	Regulação (EEC) N° 2081/92 (confirmar)	Comissão Europeia	Em toda a U.E., sem limite de tempo
<b>Marcas registadas</b>	Proteção de marcas registadas	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual	10 anos (extensível)
<b>Nomes das empresas</b>	Códigos das empresas	Instituto dos Registos e Notariado	Durante a sua vigência
<b>Obras e software</b>	Direitos de autor	Ministério da Justiça	70 anos após a morte do autor

### Atividade I

Explica porque é que uma criação deve ser patenteada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Atividade 2**

Identifica os critérios necessários para que uma criação possa ser patenteada.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Atividade 3**

Pesquisa recursos onde se podem consultar informações sobre patentes já atribuídas.

---

---

---

---

---

---

---

**Atividade 4**

Imagina que inventaste um produto fantástico. Explica como podes requerer uma patente. Obtém a informação de que necessitas na página do [Instituto Nacional de Propriedade Intelectual](#).

---

---

---

---

---

---

---



## Ficha 2

# Fim da unidade: Autorreflexão

1. Depois de completares este desafio, pensas de forma diferente sobre o processo de desenvolvimento de uma ideia? Porquê?


2. Sentes-te preparado para lançar uma ideia de negócio?


3. Se tivesses de partilhar com os teus pais/encarregado de educação três coisas que aprendeste com este desafio, quais seriam?


4. Consideras que seria boa ideia se um dos teus pais/encarregado de educação começasse o seu próprio negócio? Porquê?


5. O que consideras necessário para que uma pessoa comece o seu próprio negócio? É suficiente ter uma boa ideia e um plano de negócios bem elaborado?
